

Ampliação da espiritualidade na prática do ensino médico

Extending spirituality in medical teaching practice

DOI:10.34117/bjdv8n6-008

Recebimento dos originais: 21/04/2022

Aceitação para publicação: 31/05/2022

Maria Beatriz Veiga Moreira Lima

Graduando em Medicina

Instituição: Centro Universitário Cesmac

Endereço: R. da Harmônia, Farol, Maceió - AL, CEP: 57081-350

E-mail: mmrufino04@gmail.com

Gabriel Turra Kuchiniski

Graduando em Medicina

Instituição: Centro Universitário Fundação Assis Gurgac - FAG

Endereço: Av. das Torres, 500, Loteamento Fag, Cascavel - PR, CEP: 85806-095

E-mail: mmrufino04@gmail.com

Monica Maria Rufino de Araujo

Mestranda em Saúde Pública pela Universidad Columbia del Paraguay

Instituição: Universidad Columbia del Paraguay

Endereço: P97C+J3P, 25 De Mayo, Asunción, Paraguai

E-mail: mmrufino04@gmail.com

RESUMO

Introdução: O tecnicismo excessivo na prática médica e no ensino universitário transita em um modelo de saúde exclusivamente voltado à racionalidade científica. Abstendo-se do olhar integral, o cuidado, desencontra-se com o conceito de saúde estabelecido pela Organização Mundial de Saúde que preconiza uma visão dos amplos aspectos do paciente (CAPRA, 2001). Através de minorias promove-se uma revolução de conhecimentos para a busca por terapias alternativas e compreensão dos aspectos sociais e subjetivos, assim como estratégias integradas a uma visão religiosa (VASCONCELOS, 2006). Sendo a espiritualidade um conceito laico e intrínseco que visa intermediar a relação da busca do significado e propósito da existência do ser (GLEISER, 2006), uma discussão acadêmica apresenta-se indispensável, para permitir o auxílio em diversos aspectos da vida do paciente. **Objetivo:** Salientar a importância da popularização do ensino da espiritualidade na prática médica como forma de qualificação ao cuidado integral. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura nas bases de dados Medline (via Pubmed), LILACS (via BVS) e SciELO, com base na estratégia de busca pelos descritores (DECS E MESH) e termos livres: “Health promotion”, “Health education” e “Spirituality”, com auxílio do operador booleano e do filtro para artigos entre 2015 e 2021. **Resultados e Discussão:** A literatura comprova que a espiritualidade corrobora em menor índice de suicídio, depressão e abuso de substâncias, assim como maior sucesso na saúde física e tratamento médico, através de um melhor funcionamento do sistema cardiovascular e psico-neuroimunológico (KOENIG; MCCULLOUGH; LARSON, 2001). Apesar disso, segundo o estudo Spirituality and Brazilian Medical Education (SBRAME) quase 50% dos estudantes e médicos afirmam não estar preparados para realizar a abordagem no

consultório. Assim, devido ao déficit da grade curricular na construção, pesquisas demonstram que a forma encontrada pelos estudantes para a inserção do debate foi através das Ligas Acadêmicas de Saúde e Espiritualidade (DAMIANO, Rodolfo F.; Luchetti, Alessandra G.; Luchetti, Giancarlo, 2020). Conclusão: Nesse ínterim, faz-se necessário à prática médica novos moldes associados ao fortalecimento das bases pedagógicas junto a espiritualidade, a fim de valorizar o ser biopsicossocial, de modo que o movimento de renovação desses profissionais amplie o conceito de bem-estar.

Palavras-chave: promoção da saúde, educação para a saúde, espiritualidade.